



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
11ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDÔNIA

EM:22.10.2024

INÍCIO: 15h24min

PRESIDENTE: SR. ALAN QUEIROZ

SECRETÁRIO: SR. JEAN MENDONÇA

SRA. CLÁUDIA DE JESUS

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, iniciamos os nossos trabalhos e declaro aberta a 33ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 11ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Os cumprimentos a todos os nossos deputados que aqui estão de forma presencial, Deputado Delegado Camargo,

Deputado Ismael Crispin, Deputado Jean Mendonça, Deputado Edevaldo Neves, a Deputada Ieda estava aqui também, agora a pouco, aos nossos amigos que estão nos acompanhando de forma online aqui. O Deputado Alex Redano já está registrado a presença, o Deputado Cássio Gois, Deputado Cirone Deiró. O Deputado Delegado Lucas está presente também, aqui no plenário. A Deputada Ieda, já registrei, Deputado Jean, Deputado Ismael Crispin, Deputado Jean Oliveira, também registrada a presença online, o Deputado Luizinho Goebel e o Deputado Nim Barroso, são os que registraram até este momento.

Cumprimentar também o Vereador Thonatan, que está presente com a gente, o Vereador Renato Leitão, de Buritis, o Thonatan, de Monte Negro, o Serginho, que nos visitam. Em nome de vocês cumprimentar todos os nossos vereadores do Estado de Rondônia, que compõe o Poder Legislativo Municipal.

Solicito a ajuda do nobre companheiro, Deputado Jean Mendonça, para que possa nos auxiliar nos trabalhos da Mesa, hoje, Secretariando os trabalhos da Mesa Diretora e já peço que o mesmo possa proceder a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. JEAN MENDONÇA (2º Secretário) - Procede à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

Lida a Ata, Senhor Presidente.

O SR. PEDRO FERNANDES (Por videoconferência) - Registra a minha presença.

O SR. JEAN MENDONÇA (2º Secretário) - Registrar a presença do Deputado Pedro Fernandes.

O SR. ALEX REDANO (Por videoconferência) - Deputado Alex Redano já está registrado?

O SR. JEAN MENDONÇA (2º Secretário) - Registrar a presença do Deputado Alex Redano.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Obrigado, meu amigo, Deputado Jean Mendonça, nosso Secretário neste momento, gratidão pelo apoio à Mesa.

Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo nenhuma observação dou-a por aprovada.

Solicito ainda do nosso Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

A SRA. DRA. TAÍSSA - Permite um aparte, Presidente?

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Antes da leitura, meu líder, por favor, Deputada Dr^a Taíssa com a palavra.

A SRA. DRA. TAÍSSA - Primeiramente, cumprimentar todos que nos acompanham de forma on-line, estamos no mês do Outubro Rosa e eu gostaria de cumprimentar a Vereadora Sol ali, essa mulher aguerrida, determinada, o meu amigo Thonatan, olha, falar uma coisa, que campanha linda que você

fez, o dono da rádio que faz a diferença lá em Monte Negro e dizer que vocês são muito bem-vindos, aqui é a Casa de vocês, a Casa do Povo.

Cumprimentar também a minha assessora que ali está nos acompanhando e que a gente possa fazer um trabalho exemplar e principalmente, acabou as campanhas municipais, mas eu a gente possa fortalecer as pautas do povo rondoniense aqui usando a tribuna e também na ponta, no campo, através do trabalho.

Cumprimentar o pessoal da Casa Civil que acompanha os trabalhos parlamentares, sejam muito bem-vindos e a todos os servidores da Casa. Obrigada Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Feito o registro da Deputada Dr^a Taíssa, também cumprimentando aqui a Vereadora Sol, do Município de Jaru, parabenizar pela reeleição, cumprimentando todos os nossos vereadores.

Excelência, você que também já foi vereador, não foi não, não é Deputado Jean? Foi prefeito direto?

O SR. JEAN MENDONÇA (2º Secretário) - Fui vereador.
(fora do microfone)

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Foi vereador também? Lembrando que a sua gestão como prefeito foi destaque no nosso Estado de Rondônia, também passou pelo Legislativo municipal. Parabenizo também os mandatos do Deputado Jean Mendonça, deputado Cacá, possa nos auxiliar agora com a leitura do Expediente recebido.

O SR. JEAN MENDONÇA (2º Secretário) - Procede à leitura do Expediente recebido a seguir:

EXPEDIENTE RECEBIDO

1 - Mensagem nº 235/2024 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Determina a veiculação na internet de lista de pessoas condenadas por crime de violência contra a mulher praticado no âmbito do Estado de Rondônia".

2 - Mensagem nº 236/2024 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por anulação, até o valor de R\$ 4.708.744,03, em favor da unidade orçamentária Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia - Fhemeron".

3 - Ofício nº 6550/2024 - DITELIR, encaminhando resposta ao Requerimento Parlamentar nº 1440/2024 de autoria do Senhor Deputado Delegado Camargo.

4 - Ofício nº 06/2024 - Ministério Público do Trabalho - MPT, encaminhando sugestão de regulamentação específica para Pulverização Terrestre.

5 - Ofício nº 381/2024 - Tribunal de Justiça do Estado, comunicando que Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 0801251-41.2017.8.22.0000, foi ao arquivo tendo em vista que decorreu o prazo legal da decisão final da ADI 5909.

Lido o Expediente, Senhor Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Obrigado, companheiro.

Passamos agora às Breves Comunicações. Nossa primeira deputada inscrita, pelo tempo de cinco minutos sem aparte, a nossa Deputada Dr^a Taíssa.

A SRA. DRA. TAÍSSA - Boa tarde a todos. Principalmente aos servidores da nossa Casa e a todos que nos acompanham pela internet.

Gostaria que o pessoal da equipe de mídia colocasse na tela o vídeo de um morador da minha cidade, ali de Nova Mamoré, na região a qual eu pertenço.

(Apresentação de vídeo no telão)

Pode finalizar. Isso aí, povo de Rondônia, é a realidade que nós estamos vivendo em Nova Mamoré, mas pasmem, a 40 quilômetros, do lado, a realidade também de Guajará-Mirim não é diferente. A gente sabe que em época eleitoral se fala com muita força, Vereadora Sol, nosso Vereador Thonatan, que saúde, segurança e educação é a coisa mais importante, mas quando não se faz o básico é isso que o povo sofre.

Uma UNISP (Unidade Integrada de Segurança Pública) fechada, sem nenhum atendimento. E aí eu pergunto para vocês, cadê a segurança pública nos nossos municípios? Cadê a segurança pública, Deputado Edevaldo, dentro do Município de Nova Mamoré?

E recentemente eu vim aqui agradecer, porque nós tivemos, depois de quase oito anos, o médico legista que foi destinado para nossa região ali em Guajará-Mirim. E, infelizmente, nós temos hoje um processo que temos três

delegados e temos o CAO, que é um sistema onde faz o atendimento on-line. E mais policiais não foram chamados: delegados, escrivão de polícia, médicos legistas. Porque, Deputado Ismael, tem mais de 710 pessoas aprovadas no concurso esperando serem chamadas para a Academia de Polícia e não foram chamadas. Fizeram concurso, foram aprovados e não foram chamados para atender logo o povo rondoniense.

Na minha cidade, hoje, eu busquei diligenciar com o Coronel Vital, com Delegado Samir o que estava acontecendo e a resposta é bem clara: não tem o quantitativo de efetivo suficiente para dentro do Estado. Mas nós temos um concurso que foi feito, pessoas que foram aprovadas e sequer estão sendo chamadas para atender o povo de Rondônia. E a pergunta que fica aqui: até quando isso vai acontecer? Porque eu sou uma de uma região de fronteira que para chegar à capital são 320 km. Infelizmente, nós estamos vivendo hoje dentro do Estado, e na minha região não é diferente, um fortalecimento da organização criminosa, de facções e quem sofre é o povo lá na ponta.

E eu faço nem um pedido Deputado Alan, hoje a gente tem que apelar, hoje a gente tem que se humilhar e eu venho me humilhar aqui pedir pelo amor de Deus, que chame as pessoas do concurso. Lá na minha cidade hoje a gente tem médico legista sim, que nós não tínhamos, de segunda-feira à sexta-feira, porque ele tem carga horária para cumprir. E nós temos praticamente, deixa eu passar até o número aqui, 24 médicos legistas esperando serem chamados para uma academia que poderia reservar e atender a nossa população que não estão sendo chamados.

Temos praticamente 349 escrivães esperando serem chamados para a Academia. São pessoas que vão estar na rua, investigando e fortalecendo a segurança pública do Estado de Rondônia. Só que para isso tem que ter orçamento, para isso

tem que ter prioridade, para isso tem que tratar a segurança pública de forma correta.

Então eu faço um apelo ao Estado de Rondônia, ao nosso Coronel Vital, a toda a estrutura de segurança pública para que a gente possa chamar as pessoas para trabalhar e dar segurança e não só em eleitoral falar com os três pilares vão ser saúde, segurança pública e educação. Começa agora. Começa quando tem um concurso que foi feito, que está aí e as pessoas precisam ser chamadas para trabalhar.

E, Deputado Delegado Camargo, eu pergunto: será que o povo vai continuar chegando às delegacias e elas fechadas? Porque concurso tem, aprovação tem, só falta chamar o povo para trabalhar. E eu reforço o pedido. Eu costumo dizer que nós estamos aqui para representar o povo de Rondônia e nós jamais podemos esquecer que quem nos elegeu, a cada um de nós aqui, foi o povo para ser a voz dele. E se nós não fizermos o básico do básico, não tem como a gente falar de outro investimento se nós não fazemos os três pilares.

Aqui tem uma comissão que foi montada, mas eu faço uma pergunta, Deputada Ieda, como mulher. Como eu, como mulher ou qualquer uma de nós que sofreremos violência doméstica, vamos chegar a uma delegacia hoje em Guajará-Mirim, no final de semana, e vamos ser atendidas por um computador, que é isso que está acontecendo. E a pergunta é: até quando? Porque, se para falar para um delegado de polícia nós já ficamos constrangidas e muitas vezes não contamos os abusos que nós podemos sofrer, imagina por um computador. Como que nós, Deputada Cláudia de Jesus, que podemos sofrer a qualquer momento um estupro e a gente vai falar para um computador? Por isso, o apelo é: convoca o povo, faz academia e coloca o povo para trabalhar, porque a gente para trabalhar tem só falta ser chamado. Muito obrigada.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Obrigado, Deputada Dr^a Taíssa.

Próximo inscrito aqui, Deputado Ismael Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Senhor Presidente, senhores deputados, senhoras deputadas, uma alegria retornar à tribuna e suceder aqui a fala de sua Excelência Deputada Taíssa, que fala com muita propriedade.

Reforço, porque tem sido também pauta de discussão nossa, a contratação daqueles aprovados no concurso da Polícia Civil. Essa é uma realidade. Nós tivemos a primeira Academia e que não atende à necessidade do povo do Estado de Rondônia. Nós já tivemos baixa depois dessas contratações, e em que pese nós estamos terminando um período eleitoral, o Estado permanece sendo o Estado.

Todos os dias tem problemas a serem resolvidos. Quem está gerenciando, quem está governando, pode, paralelamente, fazer a discussão política-eleitoral, mas precisa se debruçar sobre os temas que interessam à sociedade. E a segurança pública no Estado de Rondônia, desde que cheguei aqui nesta Casa, é um tema que nós discutimos, é um tema que a gente sempre tem que trazer para cá, e é necessário mesmo levantar a voz e dizer: "olha, a gente precisa cuidar disso". E que bom que outras vozes estão se somando a essa grande discussão que interessa à Rondônia.

Senhor Presidente, dito isso, eu faço uso da tribuna da Casa justamente para isto, para a gente trazer um alerta ao governo, de modo muito claro, da preocupação que nós temos. Nós estamos, repito, no mandato e participamos das discussões

eleitorais, mas nada pode tirar de nós o foco e a atenção com o rondoniense, com cidadão.

Eu digo que, enquanto governo, enquanto ente público, enquanto mandatário, nós precisamos nos preocupar mais com as pessoas do que com as coisas. E por que é que eu estou trazendo essa discussão? Em setembro de 2023 nós aprovamos aqui, esta Casa aprovou, a Lei nº 5.623/2023, aprovada em setembro e sancionada pelo Governo do Estado.

E eu lembro que quando a Casa aprovou essa lei, houve um momento, muitas pessoas perguntando – aqui nós estamos falando da lei de proibição do uso dos fogos de artifícios com estampido – e, naquele momento, entre a aprovação pela Casa e a sanção pelo Senhor Governador do Estado, nós tivemos a perda de uma vida lá no Município de Alto Paraíso, por ocasião de uma festividade, de festa de peão. No momento de fazer a queima de fogos, incendiaram o corpo de um rapaz e ele morreu em plena arena.

E aí, eu entendo que sensibilizado com o tema que nós trouxemos, o governo sancionou a lei sem nenhum veto, houve discussão aqui na Casa porque houve empresas, indústrias, preocupadas com a possibilidade de, de repente, perderem o estoque e a lei trazia condição para negociação após a sanção da lei, de mais 180 dias, daquilo que estava no estoque, mas traz a vedação. E é responsabilidade do governo de fazer a fiscalização, de regulamentar a multa para aqueles que ousassem utilizar desses instrumentos, e, mais que isso, até a apreensão desse material.

Ocorre que nós já estamos terminando o mês de outubro e isso não tem acontecido. E aqui, a fala que trago, é que estou muito preocupado com as pessoas. Nós temos inúmeras pessoas que vivem nesse momento com hipersensibilidade auditiva, e essas pessoas, Deputada Ieda Chaves, têm nos

procurado. Sempre que um movimento com fogos de artifícios com estampido existe na cidade, as pessoas estão dizendo: "Cadê aquela lei? O que fizeram daquela lei? O Estado não está olhando para isso?"

Então, a gente precisa trazer para esta Casa, como legítima representante da sociedade, essa discussão. Não adianta eu vir aqui e dizer: "Olha, eu faço uma defesa das pessoas com autismo" – que é um caso, a hipersensibilidade auditiva está atrelada a isso em alguns casos –, mas eu preciso defender; e uma forma de defesa esta Casa usou, que foi normatizar, que foi trazer uma norma, e que o governo sancionou.

Agora o governo também precisa ter o cuidado de fazer a regulamentação e tornar a norma efetiva, dar efetividade a isso. A gente não pode, nós estamos aqui – eu, pelo menos, caminhando para o 6º ano de mandato –, e, inúmeras leis nós estamos votando para poderem ser engavetadas, para a gente estar aqui fazendo um teatro. Nós precisamos acabar com isso!

E, para cuidar dessas pessoas é que eu faço um apelo, lembrando: "Olha, nós temos pessoas com hipersensibilidade auditiva e essas pessoas precisam ser cuidadas". Nós temos pessoas que têm absorvido e que tem cuidado do mundo pet e esses animais também precisam ser cuidados.

Então, o apelo que trago à tribuna da Casa no dia de hoje, é que a Lei 5.623/2023, aprovada por esta Casa, sancionada pelo governo, tenha efetividade.

Quem é que vai fazer isso? O Governo do Estado, usando os instrumentos à sua disposição e protegendo as pessoas, protegendo o meio ambiente, protegendo os animais.

Então, acho que é importante trazer essa fala aqui, Senhor Presidente, e fazer uma provocação para que aquilo

que a Casa vote, para que aquilo que a Casa traz para o universo jurídico, que ele se torne efetividade na vida da sociedade.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Obrigado, Deputado Ismael Crispin.

Antes de chamar aqui o próximo inscrito, que é o Deputado Delegado Camargo, quero apenas, como está com um probleminha com relação à questão aqui do sistema, com os nossos deputados que estão de forma on-line, fazer o registro aqui da presença que foi pedido aqui de dois deputados: Deputado Laerte Gomes, o áudio dele.

O SR. LAERTE GOMES (Áudio via WhatsApp) - Presidente Alan, registra a minha presença. Deputado Laerte Gomes.

A SRA. ROSANGELA DONADON (Áudio via WhatsApp) - Por gentileza, registra a minha presença. Deputada Rosangela Donadon.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Pedidos da Deputada Rosangela Donadon e Deputado Laerte Gomes para registro de presença.

O SR. ALEX REDANO (Por videoconferência) - Deputado Alan Queiroz, só para informar que o sistema voltou.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - O sistema voltou, Excelência?

O SR. ALEX REDANO (Por videoconferência) - Voltou. Obrigado.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Obrigado. Então, eu já peço, vou colocar no grupo aqui também.

Deputado Delegado Camargo declina nesse momento da fala. Convido então, a Deputada Cláudia de Jesus, próxima inscrita.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Por videoconferência) - Senhor Presidente, por gentileza, registrar a presença do Deputado Ribeiro do Sinpol.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Deputado Ribeiro do Sinpol, está registrada também a sua presença.

Deputada Cláudia de Jesus com a palavra.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS - Obrigada, Senhor Presidente. Muito boa tarde a todos os deputados e deputadas aqui presentes, a todos os servidores da Casa, a todos que estão aqui no plenário da Casa de Leis, a todos que nos acompanham pelas redes sociais. É um prazer enorme a gente vir aqui nessa tribuna falar um pouco de ações que a gente tem feito através do nosso mandato, de lutas, que se começa a

concretizar. E é sempre importante a gente fazer esses relatos.

Quero dizer, Senhor Presidente, que lá no meu Município de Ji-Paraná, desde o período que eu estava no mandato de vereadora, a gente acompanha uma situação de mais de 400 moradores que vivem na área em torno do aeroporto, uma área que é da União. E a gente sabe que aquelas famílias ficam impossibilitadas de fazer um melhoramento na sua propriedade por não ter um documento, por não ter uma regularização fundiária e ficam sempre nas incertezas. E desde que nós assumimos o mandato, fiz um compromisso de ser porta-voz daquelas famílias junto ao governo federal, porque se trata de uma área da União e é necessário que se tenha também um olhar de comprometimento sobre a pauta moradia, sobre a pauta regularização fundiária.

E a gente, incansavelmente, tem ido a Brasília; temos feito gestão sobre essa pauta. E na última semana a gente teve uma conversa importante, uma audiência na SAC, que é a Secretaria Nacional de Aviação Civil, na qual a gente teve uma boa notícia. Nesse momento a SAC autoriza para que seja inserido no patrimônio da SPU, que é a Secretaria de Patrimônio da União, essa área do Município de Ji-Paraná, que pertence ao aeroporto. Nesse momento, fica autorizada que a SPU faça o trâmite para que essa área de fato possa ser repassada para o Município de Ji-Paraná e a gente faça de fato a tão sonhada regularização fundiária, dar dignidade a essas famílias de terem o Título das suas áreas, de poder investir, de poder pegar um crédito no banco para poder melhorar a sua produção agrícola, melhorar a sua chácara.

A gente fica muito feliz com esse encaminhamento. Claro que nós ainda temos uma luta pela frente, porque agora nós recebemos essa primeira informação que repassa para a SPU e que tem todo um trâmite, mas que nós estamos acompanhando.

Hoje eu recebi uma ligação de Brasília que sinaliza novamente esse comprometimento de no ano que vem ter algumas notícias no sentido dessa positividade, para que a gente possa realmente fazer esse trabalho em parceria com a prefeitura, para que essa área de fato seja entregue àquelas famílias que precisam tanto.

Também quero falar, Senhor Presidente, lá do meu Município de Ji-Paraná, sobre o Programa Minha Casa Minha Vida. Eu tenho uma alegria muito grande e acho que não teve programa melhor nesse país do que o Minha Casa Minha Vida. Um programa que deu a dignidade a tantas famílias de baixa renda, que moravam de favor, que moravam de aluguel, pessoas que viviam amontoadas em alguns lugares, pessoas que viviam nas ruas. E que a partir do direito da moradia, hoje a gente vê muitas famílias. Em Ji-Paraná nós passamos de mais de 3 mil moradias concretizadas, que as famílias já estão beneficiadas.

E neste momento se retoma uma obra com 1.456 apartamentos que ficou parada por sete anos. Por que ficou parada por sete anos? Porque nós não tínhamos um governo comprometido com a pauta moradia. Isso muito alegra o nosso coração, porque a gente luta pelas pessoas mais vulneráveis dessa sociedade, pelas pessoas que mais precisam das políticas públicas. E a gente fez gestão também sobre isso. incansavelmente cobramos várias vezes o Ministério das Cidades sobre a retomada dessa obra; cobramos o Senador Confúcio Moura, que tem ajudado muito Ji-Paraná e que está comprometido também com essa obra. E tivemos uma sinalização do governo federal, do Presidente Lula, de um valor de R\$ 87 milhões para que a gente possa, de fato, concluir os 1.456 apartamentos.

E a melhor notícia: nós teremos uma entrega parcial a partir de janeiro de 2025. Isso é muito importante. Eu

registro também que nós fizemos gestão junto ao governo federal e ao Ministério das Cidades para que o Estado de Rondônia, os seus municípios menores, com menos de 50 mil habitantes, que eles também possam ser beneficiados para também receberem esse Programa do Minha Casa Minha Vida.

A gente fez uma relação de vários municípios. Levamos ao conhecimento do Ministro para que ele possa beneficiar Rondônia com mais orçamento. O que a gente quer de fato é que a nossa sociedade tenha dignidade, que as pessoas tenham seus direitos garantidos.

Então eu fico muito feliz de compartilhar essa notícia lá da minha cidade de Ji-Paraná. A minha luta não é só por Ji-Paraná, mas destaco a justiça que tem sido feita por aquele povo, que há sete anos esperava uma resposta do governo - e que não foi dada -, e que agora, a gente tem a grata satisfação de dizer desse comprometimento do governo.

Quero também dizer, Senhor Presidente, que na nossa caminhada pelo Estado de Rondônia, temos visto muitas obras acontecendo; obras que foram entregues, e eu não tive a oportunidade de vir falar nessa tribuna sobre a entrega daquela travessia ali, do município de Itapuã, que tanto incomodou aquela sociedade. Aquela sociedade que estava ali abandonada e que com a reivindicação e com a gestão do governo federal, aquela obra foi entregue: a travessia de Itapuã.

Foi entregue no mês de julho. Eu estive lá, participei, um momento ímpar para o Estado de Rondônia, porque a população que vive ali sabe exatamente o que eles sofreram. Mas também, quem trafega por ali, quem passa por ali, eu cheguei a ficar quase meia hora para poder fazer a travessia daquele município. Uma situação que ficou muito tempo e que

ninguém teve misericórdia daquele povo. E que o nosso Governo Federal de fato fez e aconteceu.

Mas o que eu quero dizer? O Estado de Rondônia, nesse momento, várias obras estão acontecendo nas nossas RO's, nas nossas BR's, e aí, eu quero fazer um alerta aqui ao DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) - que hoje é representado aqui, através da sua Superintendência, pelo André -, mas também, o DER (Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes), que é representado pelo Coronel Éder -, sobre a sinalização dessas obras.

Infelizmente, esse final de semana em Ji-Paraná, a gente se deparou com um acidente de uma obra que estava mal sinalizada, e infelizmente, tiveram vítimas. Ontem, eu passei pelo Município de Jaru, também o mesmo problema. Passei pela RO, seguindo a Teixeiraópolis, o mesmo problema. Então, é muito importante o comprometimento sobre essa sinalização com as placas, sinais luminosos, para que a população possa ficar alerta. É importante que as obras aconteçam? É importante, mas precisamos garantir a segurança da nossa sociedade.

E aí, Senhor Presidente, eu fico por aqui, deixando os meus registros. Grata por trazer notícias boas também, através do nosso mandato, e através da parceria que a gente tem feito junto ao governo federal.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Obrigado, Deputada Cláudia de Jesus.

Com a palavra, nesse momento, Deputado Jean Mendonça.

A SRA. DRA. TAÍSSA - Senhor Presidente, só um aparte.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Questão de Ordem, Deputada Dr^a Taíssa.

A SRA. DRA. TAÍSSA - Primeiramente, nós sabemos da importância da economia dentro do Estado de Rondônia e principalmente, na minha região de Guajará-Mirim. E aqui, eu quero fazer um agradecimento especial ao Deputado Ismael Crispin, Deputado Edevaldo Neves, Deputado Jean Mendonça, Deputada Ieda Chaves, e eu, como autora da Frente Parlamentar.

Neste momento, nós estamos apresentando na Assembleia Legislativa, a Frente Parlamentar em Defesa da Instalação de *Free Shops* em Guajará-Mirim. Por que isso? Porque através dos *free shops*, como em outras regiões de fronteira, nós vamos aquecer a economia. E também, buscar fortemente as isenções fiscais, para que possamos ter *drive thrus* e outras empresas mais desse ramo - como nós temos hoje, a Top Internacional e outras empresas -, se instalando dentro da nossa cidade, tendo os benefícios fiscais e conseqüentemente, aquecendo a economia em uma região que sofre tanto, em que 1/4 da população sobrevive com R\$ 500,00. E nós precisamos e temos essa responsabilidade social de aquecer a economia.

Então, através dessa Frente Parlamentar, tenho certeza que gradativamente, a gente vai conseguir dar um novo rumo para a nossa região, tanto de Guajará-Mirim como a de Nova Mamoré, e um tratamento específico e igualitário nas regiões de fronteira. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Desculpa, Deputado Jean. Eu acabei suspendendo aqui. Obrigado, Deputada Dr^a Taíssa. Só para, mais uma vez, passar a palavra a Vossa Excelência.

O SR. JEAN MENDONÇA - Senhor Presidente, nobres Parlamentares. Minha vinda aqui nessa tribuna hoje é breve. Na verdade, eu gostaria aqui de registrar e não deixar de convidar, a todos aqueles que nos ouvem em todo o Estado de Rondônia, nos dias 24, 25 e 26 de outubro terá a Primeira Feira Tecnológica Robusta Amazônica, lá no Município de Cacoal.

E no dia 26, o Concafé (Concurso de Qualidade e Sustentabilidade do Café de Rondônia), que é junto com essa feira. Será um evento importante onde terá o reconhecimento do trabalho dos produtores; onde terá a participação de vários produtores rurais na questão da plantação de café, onde será eleito ali, o melhor café da região. E isso é importante, que o fortalecimento do homem do campo, fortalecendo a questão da agricultura, principalmente aqui, a cafeicultura que é forte, sem dúvidas, vai prosperar quantas famílias no nosso Estado de Rondônia? O quanto nosso Estado de Rondônia não se desenvolve com a safra do café? Quanto é que não está se desenvolvendo, crescendo, fortalecendo a nossa região, principalmente, a região ali que eu represento, que é Primavera, São Felipe, Parecis, Cacoal.

A gente vê ali inúmeras propriedades rurais plantando e investindo nessa questão da cafeicultura e agora, se eu não me engano, em novembro, vai ter uma feira internacional do café, lá em Belo Horizonte. E Rondônia participa também.

E é importante cada um de nós levar essa importância desse fortalecimento, dessa feira importante que visa agregar valor nessa região, fortalecendo ainda mais os nossos produtores de café.

Em nome dos meus colegas de trabalho, Deputado Cirone Deiró, Deputado Cássio que é de Cacoal, é muito importante estender todo esse convite a todos aqueles que nos assiste.

E também não poderia aqui deixar de reconhecer, o trabalho liderado pelo nosso Governador Marcos Rocha, fortalecendo essa cadeia produtiva através da Secretaria de Agricultura - Seagri, através da Emater que tem um trabalho muito importante nessas propriedades. Eu sempre tenho dito Deputado Camargo, que todas as vezes, eu tive a oportunidade de ser vereador do meu Município, fui prefeito da minha cidade, hoje a gente está aqui como deputado estadual, representamos o povo do Estado de Rondônia, a gente sempre está presente nas associações e a gente vê a Emater ali presente, dando todo o seu apoio, nos pequenos produtores, para que possam fortalecer, enriquecer as suas pequenas propriedades através dos seus conhecimentos.

Eu quero aqui parabenizar, através dos servidores da Emater, dos servidores da Seagri, esse apoio que é dado aos nossos pequenos produtores, aos nossos produtores de café no nosso Estado de Rondônia através do nosso Secretário Luiz Paulo, que teve a oportunidade e ele já está lá em Cacoal, recepcionando os produtores, recepcionando as pessoas que vão participar desse grande evento ali no Município de Cacoal que fomenta toda aquela localidade.

No mais, mais uma vez, encerrar aqui convidando a todos os técnicos, empresários e de todos os setores a participar desse grande evento que vai ser em Cacoal, dia 24, 25 e 26

de outubro, que começa aqui essa semana. Obrigado, Senhor Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Não havendo mais, vai falar Deputado Delegado Camargo? O Deputado Delegado Rodrigo Camargo fez um pedido para que declinasse, mas nesse momento ainda temos aqui a possibilidade da inscrição está concedida a palavra, Excelência, pelo tempo de cinco minutos.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Obrigado, Presidente, nossos parlamentares aqui da Casa, população que nos assiste. Eu quero falar com você de Ariquemes, Alto Paraíso, Rio crespo, Cacaúlândia, Cujubim, você morador do Distrito do Marco Azul, você de Machadinho D'Oeste, de Cacaúlândia, de Cujubim.

Eu quero agradecer aproximadamente 500 pessoas que se fizeram presente ontem na Audiência Pública que realizei no auditório do Ministério Público em Ariquemes para tratarmos dos graves problemas envolvendo os serviços prestados pela Energisa aqui no Estado de Rondônia.

Eu acredito que você que me assiste já deve ter sofrido ou sofre constantemente com interrupções do fornecimento de energia elétrica, oscilações na carga que levam constantemente a queima de produtos eletrônicos, a você produtor rural, como foi relatado na Audiência Pública e no Distrito do Marco Azul, que chega a perder toda a produção de leite e ficar 48 horas sem energia, porque não consegue resfriar tudo aquilo que foi produzido na sua propriedade rural.

Você proprietário de uma hamburgueria, que não consegue trabalhar porque quando liga as fritadeiras à noite não consegue atender os seus clientes pela queda de luz. É

um absurdo o que nós estamos vivenciando e vem arrastando por um longo tempo aqui no Estado de Rondônia, em relação ao serviço da Energisa. Você, mamãe atípica, que ontem na Audiência Pública falou da importância dos equipamentos para as terapias da sua filha, e que à noite não consegue ligar sequer o ventilador.

Eu sou pai de um autista, eu sou pai atípico e sei que uma crise pode ser desencadeada pelo simples fato de faltar energia, porque eles têm medo do escuro, sentem calor, eu me compadeço com a senhora e digo que irei lutar sem reafirmo para que essa realidade seja mudada.

Senhores deputados, precisamos nos unir para resolver essas graves questões envolvendo a Energisa. Não dá mais para tolerar esse fardo pesado que todos nós rondonienses viemos carregando no lombo há vários anos.

Está casa já fiz uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito), mas de lá para cá nada mudou. Nada! Ontem as Audiências Públicas, Presidente, você que me assiste, que já participou da Audiência Pública, o que eu tenho visto é as autoridades falar na mesa, um elogiando os outros durante duas, três horas, uma salva de palmas, mas ninguém escuta o povo. E ontem, essa Audiência Pública, eu dei abertura e passei voz ao povo. E lá nós ficamos por mais de quatro horas, o povo falando o que tem sofrido com os serviços da Energisa.

Veja, me foi apontado que a Energisa tem aproximadamente 1.700.000 consumidores no Estado de Rondônia e algo em torno de 1.500 funcionários. Ora, representa um funcionário para cada 1.500 habitantes. Insuficiente. Relataram que são aproximadamente 700 veículos. Mas nós temos 52 municípios em Rondônia. Ora, tem uma média de 14 veículos para cada município para dar suporte. É óbvio que não dá conta.

Então, nós precisamos avançar. E a primeira solução prática que tomei para isso é fazer uma Audiência Pública para abrir um diálogo entre o povo e os diretores da Energisa, porque muitos me relatam que fazem reclamações no WhatsApp e são atendidos por um robô. Por um robô. E esse robô não funciona sequer 24 horas no WhatsApp. Vão até a população. Alô, população de Monte Negro, eu estou ciente de que no município de vocês o ponto de atendimento da energia funciona de segunda-feira a sexta-feira, das 8:00 às 12:00. E depois deste horário a população fica à mercê. Você da zona rural que muitas vezes só cai uma canela e chega a ficar até 48 horas sem luz na propriedade rural. Não consegue ligar uma bomba de irrigação, não consegue ligar a máquina de ordenha, não consegue ligar o pulverizador. Nós estamos fazendo o que aqui nessa Assembleia?

Alô, Agero! Alô, Agero, Agencia de Regulação aqui de Rondônia, Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), alguém tem que falar. Até quando vamos ficar reféns da Energisa? Até quando? Portanto, o primeiro passo eu dei: abertura do diálogo. Já realizei Audiência Pública em Ariquemes. Atenção Cacoal, pessoal da região do Café, dia 6 de novembro, no auditório do Ministério Público, estarei aí com Audiência Pública. Todos os meus colegas parlamentares estão convidados. Todos aqueles que acharem justa esta causa, se juntem a mim. A gente precisa defender o povo.

Pessoal De Guajará-Mirim, Irei Realizar Audiência Pública. Vilhena, pessoal da RO-429, estou programando um ciclo de audiências públicas, mas não é para autoridade bater palmas uma para a outra não. É para o povo falar direto para os diretores. E esta Casa tem que tomar providências. Eu não vou utilizar termos técnicos aqui. O termo técnico se chama caducidade. "O que é caducidade, Deputado Delegado Camargo?" É extinguir esse contrato de concessão. Está demais.

Se a Energisa não dá conta, pede para sair. E se não pedir para sair? Se não pedir para sair, alguém tem que tirar. O que não dá é a população sofrer tanto com queda de luz que sequer no WhatsApp, e muitos relataram na Audiência Pública que vão até o local da Energisa e lá são atendidos com sorriso de deboche no rosto. "Ah, ninguém vai resolver esse problema para vocês."

A classe política já está totalmente desacreditada perante a população que já não quer mais ir às audiências públicas porque nunca dá em nada. A audiência pública sai do nada para lugar nenhum. Nada vira, só pizza. Pois é. Mas ontem teve um resultado positivo. O diálogo foi aberto, foi consignado a termo tudo aquilo que foi tratado e os diretores da Energisa se comprometeram em 10 dias após essa demanda, em resolverem esses gravíssimos problemas que foram relatados ali. Bom, posso assegurar aos senhores que a Energisa achou uma pedra no sapato dela em relação à defesa dos consumidores. Eu estarei aqui cobrando. Eu avisei.

Falar em "eu avisei" eu lembrei de uma coisa aqui agora. Vocês lembram quando em novembro do ano passado "a caravana da mentira" esteve aqui em Rondônia? Eu vou falar da "caravana da mentira". Eles estiveram aqui, anunciaram em alto e bom som que iriam construir a ponte binacional em Guajará-Mirim. Bom, eu não tenho dúvidas da importância dessa ponte. Essa ponte vai possibilitar um novo acesso ao mercado asiático, através de Guajará-Mirim com ligação à Bolívia, ao Peru. Essa integração entre as duas nações é extremamente importante, disto eu não tenho dúvidas. Então, eles anunciaram uma ponte de aproximadamente 1.200 metros, custo inicial de R\$ 460 milhões, dizendo que até 2027 essa grande obra aqui em Rondônia estaria concluída para integrar Brasil e Bolívia ali sobre o rio Mamoré.

Agora, o que ninguém falou, por isso que eu digo "caravana da mentira". Eu coloquei ali, falei "isso é uma mentira, não vão fazer." O governo federal, primeiro não tem caixa, não tem orçamento, porque gasta mais do que aquilo que arrecada, não tem compromisso com as finanças; não tem preparo técnico, porque botou nos Ministérios somente a companheirada; não vai fazer. Eu torço que faça. E ainda falei em alto e bom som.: se for fazer eu vou bater palma. Mas, não vai! Porque o histórico deles é de mentira. E qual foi a notícia há quatro dias? Que a licitação da construção da Ponte Binacional foi suspensa. Não vão fazer.

Então, não é porque nós moramos em Rondônia, em um Estado distante do centro do país ou do centro do poder -, como eles acreditam -, que nós acreditamos em qualquer lorota e mentira. A mim não enganam. Eu sabia que era uma mentira e era um marketing político. Uma politicagem dizendo "vou fazer essa ponte". Não vão. Não fizeram, e suspenderam a licitação.

Portanto, fique bem de olho naquelas promessas vazias, falsas, ilusórias, que buscam fazer um marketing político em cima de sonhos e anseios da população rondoniense.

Eu, como deputado da direita, estou aqui para abrir o olho de vocês. Porque esse governo de esquerda, pode ter certeza, é pura mentira e enganação.

Reforço o convite (por favor, coloca na tela aí). Pessoal, uma coisa muito importante: você que fez uma denúncia contra a Energisa de não vê o seu processo andar, a Agero não está tomando providências, a Aneel, ninguém atende você? Está bom. Então, agora, a gente vai tomar algumas medidas mais concretas. Além da Audiência Pública, a legislação que eu estou estudando - e, por que não - futuramente, uma ação?

Eu vou jogar aqui na tela. Você anote esse número aí. E você que já abriu um protocolo de atendimento e não recebeu retorno porque foi atendido por um robô; ou estão lhe enrolando há muito tempo, eu abri esse canal de reclamação. É um WhatsApp do meu gabinete. Está ali o número: (69) 99944.0616. Denuncie aqui o seu mau atendimento em relação à Energisa. Denuncie aqui. Para que nós possamos tomar providências junto à empresa concessionária.

O meu compromisso de cobrar e lutar pelo povo rondoniense em razão dos serviços prestados por esta concessionária, está firmado. Contem comigo, porque eu serei a voz de vocês na pauta da Energisa. Muito obrigado, Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Não havendo mais nenhum deputado inscrito, vamos dar aqui continuidade. Encerrada as Breves Comunicações, passamos ao Grande Expediente. Para o Grande Expediente não temos neste momento nenhum deputado inscrito, encerramos o Grande Expediente e passamos à Ordem do Dia.

Solicito à nossa Secretária nesse momento, Deputada Cláudia de Jesus, a quem eu já agradeço a disponibilidade aqui em estar colaborando com a Mesa Diretora, para que possa proceder à leitura das Proposições recebidas.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Secretária ad hoc) - Procedo à leitura das Proposições recebidas, a seguir:

PROPOSIÇÕES RECEBIDAS

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA DRA. TAÍSSA. Requer ao Poder Executivo, extenso à Casa Civil e ao Governo do Estado de Rondônia e à Secretaria de Estado de Saúde - SESAU, informações referentes à Lei nº 5.612/2023 que dispõe sobre o repasse do Incentivos Estadual aos Agentes de Saúde do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA DRA. TAÍSSA. Requer ao Poder Executivo, extenso à Casa Civil e à Secretaria de Estado de Educação - SEDUC, informações referentes ao andamento das reformas nas escolas municipais, no município de Guajará-Mirim.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA DRA. TAÍSSA. Requer ao Poder Executivo, extenso à Casa Civil e à Secretaria de Estado Obras e Serviços Públicos - SEOSP, informações referentes ao andamento do processo de ligação da Estação de Captação e Tratamento de Água - ETA, bem como, o prazo, forma de execução e cronograma da obra, no município de Porto Velho, no distrito de União Bandeirantes.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EDEVALDO NEVES. Requer ao Governador do Estado, com cópia ao Chefe da Casa Civil e à Superintendente de Gestão dos Gastos Públicos Administrativos informações sobre todos os processos de diárias dos servidores da Casa Civil do Governo do Estado de Rondônia em 2024.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EDEVALDO NEVES. Requer ao Governador do Estado e à Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania, com cópia ao Chefe da Casa Civil, informações acerca dos contratos de locação das viaturas vigentes no âmbito do governo do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EDEVALDO NEVES. Requer ao Governador do Estado, com cópia ao Chefe da Casa Civil e ao Secretário de Estado da Justiça do Estado de Rondônia,

informações acerca dos contratos ativos no âmbito da Secretaria do Estado de Justiça - SEJUS.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DA DEPUTADA DRA. TAÍSSA. Dispõe sobre a criação da Frente Parlamentar em Defesa da Instalação de Free Shops em Guajará-Mirim, no Estado de Rondônia.

Lido, senhor Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Obrigado, Deputada Cláudia de Jesus. Quero, neste momento, solicitar que possa continuar ainda nos auxiliando, procedendo à leitura das matérias a serem apreciadas. Temos alguns Vetos para deliberar. Peço para fazer a leitura dos Vetos.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Secretário ad hoc) - VETO TOTAL 64/2024 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 214/2024. Veto Total ao Projeto de Lei nº 611/2024, de autoria do Deputado Jesuino Boabaid, que "Dispõe sobre a instalação de câmeras de segurança em hospitais públicos veterinários e abrigos municipais de animais e dá outras providências."

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Solicitar aqui a presteza do nosso Deputado Delegado Camargo, que Vossa Excelência possa manifestar o parecer do Veto Total 64/2024, Mensagem 214, do Poder Executivo, que necessita de parecer para que a gente possa colocar em apreciação.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Atenção, pessoal da causa pet. Você que tem uma veterinária ou um hospital veterinário ou ainda coordena um abrigo municipal para animais abandonados.

É sobre esta pauta que eu quero que você preste muita atenção. O ex-deputado Jesuino apresentou este Projeto de Lei, aprovado na Casa, obrigando a instalação de câmeras de segurança em todos os hospitais públicos veterinários e abrigos municipais de animais.

Então, se tinha lá no seu município, ou tem, um hospital público veterinário ou um local que abriga esses animais, deveriam ocorrer a instalação de câmeras de monitoramento. A ideia é excelente. O ex-deputado Jesuino defendeu com muito assertivo aqui. Claro, iria evitar muitas vezes os maus tratos ou algo nesse sentido. Porém, há que vermos duas situações. Nós sabemos que grande parte dos abrigos não têm sequer recursos para comprar ração, vacinas. Vivem de doações. Então, nós temos o primeiro empecilho.

E o segundo, não apenas em relação a essas despesas que ocorreriam para colocar essas câmeras, mas é porque esta matéria não é de abrangência estadual. A Constituição nos fala que deve ser tratado em nível municipal, já que se trata de assunto de interesse local. Então, esta lei, após ser aprovada nesta Casa, quando chegou para o Governador, ele vetou. Ou seja, ele não concordou com essa lei. E devolveu para a Assembleia. E é isso que nós vamos discutir agora, se a lei permanece em vigor – e a gente tem que derrubar o Veto do governo – ou se assiste razão ao Governo do Estado dizendo que isso aqui deve ser tratado dentro da realidade de cada município.

Bom, o meu parecer aqui deve ser técnico. E de fato o assunto é de interesse municipal, porque há diferentes realidades dos abrigos para animais. Em Ariquemes é uma realidade, Porto Velho é outra; lá em Guajará-Mirim é outra, Costa Marques é outra. E até mesmo em razão do número de animais abrigados.

Portanto, me parece que deve a Câmara Municipal de cada município regulamentar como deve ser feita a fiscalização nesses locais: nos hospitais públicos veterinários e nos abrigos municipais de animais.

Razão pela qual, Presidente, por uma questão técnica, técnica, acredito que deve ser mantido o Veto, porque assiste razão ao Governo do Estado ao dizer da inconstitucionalidade formal deste projeto. É como me manifesto.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Nós vamos colocar em apreciação o parecer emitido pelo Deputado Delegado Camargo, que foi favorável ao Veto,. É bom frisar que eminente Deputado Delegado Camargo também compõe a nossa Comissão de Constituição e Justiça e tem sempre, quando necessário, manifestado os seus pareceres, principalmente voltado à técnica legislativa e à constitucionalidade das matérias.

Então, nesse momento, de parecer, não se discute realmente o mérito, a não ser um parecer que tem que ser técnico e seguindo o parecer favorável da manutenção do Veto, nós vamos colocá-lo agora em discussão.

Em discussão o parecer ao Veto Total 64/2024 do Poder Executivo, Mensagem 214/2024. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.
Está aprovado o parecer.

Agora, após a votação do parecer, vamos ter a votação nominal, votando "sim" ou "não". O parecer aprovado, sem nenhuma manifestação contrária, por unanimidade.

Agora, colocaremos em votação o Veto Total 64/2024. Peço auxílio da nossa Secretária para que a gente possa fazer a votação nominal. Necessitamos de 13 votos para que a gente

possa continuidade e votar os demais projetos em virtude de o Veto estar trancando a pauta de votação e dar continuidade aos trabalhos legislativos. Portanto iniciaremos a votação.

Secretária, por favor. Só para lembrar, mas acredito que todos já tem aqui o direcionamento, todos que são favoráveis ao Veto, votam "sim"; os contrários, votam "não".

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Secretária ad hoc) - Como vota o Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO - Acompanho o relator.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Secretária ad hoc) - Como vota o Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Também acompanho, voto "sim".

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Secretária ad hoc) - Como vota o Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO (Por videoconferência) - Também voto "sim", acompanhando o relator.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Secretária ad hoc) - Como vota o Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS (Por videoconferência) - Acompanho o relator, deputada.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Secretária ad hoc) - Como vota o Deputado Cirone Deiró?

Como vota a Deputada Cláudia de Jesus? Vota "sim".

Como vota o Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO - Conforme o parecer emitido, pela manutenção do Veto.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Secretária ad hoc) - Como vota o Deputado Delegado Lucas?

Como vota a Deputada Dr^a Taíssa?

Como vota a Deputado Edevaldo Neves?

O SR. EDEVALDO NEVES - Acompanho o relator. Voto "sim".

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Secretária ad hoc) - Como vota o Deputado Ezequiel Neiva?

Como vota a Deputada Gislaine Lebrinha?

Como vota a Deputada Ieda Chaves?

Como vota o Deputado Ismael Crispin?

Como vota o Deputado Jean Mendonça?

O SR. JEAN MENDONÇA (Por videoconferência) - Voto com o relator.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Secretária ad hoc) - Como vota o Deputado Jean Oliveira?

Como vota o Deputado Laerte Gomes?

Como vota o Deputado Luis do Hospital?

Como vota o Deputado Luizinho Goebel?

Como vota o Deputado Marcelo Cruz?

Como vota o Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) - Voto com o relator.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Secretária ad hoc) - Como vota o Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES (Por videoconferência) - Com o relator.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Secretária ad hoc) - Como vota o Deputado Ribeiro do Sinpol?

Como vota Deputada Rosangela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) - Voto "sim".

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Peço, Excelência, que a gente possa fazer ainda mais uma chamada na votação dos ausentes, nesse momento, porque se mantermos essa mesma quantitativa de votos nós teremos que suspender a Sessão.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Secretária ad hoc) - Como vota o Deputado Cirone Deiró?

Como vota o Deputado Delegado Lucas?

Como vota a Deputada Dr^a Taíssa?

Como vota o Deputado Ezequiel Neiva?

Como vota a Deputada Gislaine Lebrinha?

Como vota a Deputada Ieda Chave?

Como vota o Deputado Ismael Crispin?

Como vota o Deputado Jean Oliveira?

Como vota o Deputado Laerte Gomes?

Como vota o Deputado Luis do Hospital?

Como vota o Deputado Luizinho Goebel?

Como vota o Deputado Marcelo Cruz?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Secretária ad hoc) - Como vota o Deputado Luizinho Goebel?

Como vota o Deputado Marcelo Cruz?

Como vota o Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Obrigado, Secretária. Com 11 votos "sim", e não havendo quórum regimental para deliberação, está prejudicada a votação do Veto Total 64/2024, nos termos do Artigo 214, parágrafo 2º, do Regimento Interno.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Presidente, só uma Questão de Ordem.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Questão de Ordem Deputado Delegado Camargo.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Senhor presidente, verifico que o projeto em tela é de extrema importância, uma vez que nós sabemos que muitas vezes os animais sofrem maus-tratos. E vejo de extrema relevância o projeto apresentado pelo Deputado Jesuino antes da sua saída deste Parlamento, razão pela qual, a fim de aproveitar este projeto e que isso possa ser concretizado, já que a competência é dos municípios, solicito à minha assessoria, e deixo aqui registrado, que faça uma indicação a todos os prefeitos, aos 52 prefeitos dos municípios aqui de Rondônia, para que apresente em lei nesse mesmo sentido.

E por que encaminhar aos prefeitos? Porque haverá a ocorrência de despesas, e, quando ocorre, o Poder Executivo deve necessariamente atuar. Razão pela qual, então, solicito que, ainda hoje, a minha assessoria busque resgatar o projeto do Deputado Jesuino, encaminhando a indicação aos prefeitos.

Uma vez que, quero acreditar que pela questão da inconstitucionalidade, o Veto será mantido na próxima Sessão, quando houver quórum. Obrigado, Presidente.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) - Presidente, por gentileza, confirma se o Deputado Delegado Lucas está registrado aí?

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Deputado Lucas, Vossa Excelência está registrado e tivemos uma votação aqui. Se Vossa Excelência quiser ainda manifestar o seu voto, é possível ainda. Quer deixar registrado o voto? Nós estamos votando o Veto Total 64/2024, e todos até agora foram pela manutenção do Veto através do parecer também favorável ao Veto. Você quer manifestar seu voto? Vou abrir ainda aqui pra Vossa Excelência votar.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) - Acompanho o relator.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- não votou
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim

- Deputado Delegado Camargo - sim
- Deputado Delegado Lucas - sim
- Deputada Dr^a Taíssa - não votou
- Deputado Edevaldo Neves - sim
- Deputado Ezequiel Neiva - ausente
- Deputada Gislaine Lebrinha - não votou
- Deputada Ieda Chaves - não votou
- Deputado Ismael Crispin - não votou
- Deputado Jean Mendonça - sim
- Deputado Jean Oliveira - não votou
- Deputado Laerte Gomes - não votou
- Deputado Luis do Hospital - ausente
- Deputado Luizinho Goebel - não votou
- Deputado Marcelo Cruz - ausente
- Deputado Nim Barroso - sim
- Deputado Pedro Fernandes - sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol - não votou
- Deputada Rosangela Donadon - sim

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - **Mesmo com 12 votos favoráveis, ainda continuamos com a falta de quórum regimental, que são 13 votos para deliberação. Isso impede de a gente dar continuidade e prosseguimento aos projetos, em virtude de o Veto estar trancando a pauta. Portanto, está**

prejudicada a votação do Veto Total 64/2024, nos termos do Artigo 214, parágrafo 2º, do Regimento Interno.

Vamos encerrar a Sessão.

Então, não havendo mais nada a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 26 de outubro, no horário regimental às 15 horas.

Antes de encerrar nossa Sessão, gostaria de agradecer a todos os nossos deputados e deputadas que participaram, aos nossos servidores e às pessoas que estão nos acompanhando e voltamos, então, no dia 29. Muito obrigado. Que Deus abençoe cada um de vocês.

A Sessão está encerrada.

(Encerra-se esta Sessão às 16 horas e 34 minutos)

(Sem revisão dos oradores)